

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, realizou-se,
002 online por meio da plataforma Zoom, a vigésima Reunião Extraordinária do Conselho
003 Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo, com as presenças do Secretário de
004 Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes, Presidente do CEC; da Subsecretária de
005 Estado de Políticas Culturais, Carolina Ruas Palomares, da Subsecretária de Estado de
006 Fomento e Incentivo à Cultura, Maria Thereza Bosi de Magalhães, e dos conselheiros:
007 Maria Verônica do Nascimento Gomes e Martha Almeida Rocha - Câmara de Artes Cênicas;
008 Eloá Abgail Oliveira Eler e Daniel Gonçalves Morelo - Câmara de Artes Musicais; Leandra
009 Carla Moreira Santos e Lucas Guimarães Blunk Schuina - Câmara de Audiovisual; Henrique
010 Antônio Valadares Costa, Daniela Coutinho Bissoli e Júlia Pela Meneghel - Câmara de
011 Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos; Sebastião Ribeiro Filho, Cloves Mendes
012 Neto e Alessandro Montenegro Bayer - Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e
013 Paisagístico; Victor Bastos Faria - Câmara de Bens Imateriais; Rita Santos da Rocha e
014 Vitor Taveira Rocha - Região Metropolitana; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul;
015 Rosimar Silva Domingos - Região Caparaó; Darci Surlo dos Santos e Igo da Silva Christ -
016 Região Serrana; Fernanda Maia Lyrio - SEDU; Fernando Castro Rocha - SETUR, e Vivian
017 Vervloet - SEDURB. Após a verificação, havendo quórum, às quatorze horas e nove
018 minutos, o Presidente saudou a todos os conselheiros presentes, à equipe da Secult e
019 passou ao item único da pauta: apresentação do Planejamento dos Editais Funcultura
020 2023. Disse que essa é uma agenda muito importante, de recursos extraordinários da Lei
021 Paulo Gustavo, Lei Federal que irrigou Estados e Municípios com recursos, sobretudo para
022 o audiovisual, para a execução de políticas culturais. Informou sobre a aprovação da
023 ampliação do prazo de execução, que garante a utilização de todo o recurso para a
024 execução completa dos editais. Informou que por isso todos os esforços foram feitos pela
025 equipe de fomento, liderada pela Subsecretária Maria Thereza, para que se conseguisse
026 cumprir e lançar os editais 2023. Normalmente a equipe realiza conversas prévias com
027 cada uma das Câmaras do CEC, mas que devido a esse cronograma apertado, a Secult
028 mudou um pouco e vai apresentar, com pequenos ajustes, advindos de algumas
029 demandas, mas não muito diferente dos anteriores. Reforçou que estamos na semana da
030 realização da Conferência Estadual de Cultura, momento importante para a cultura do
031 Espírito Santo. Disse que após a apresentação e discussão com a plenária será aberta
032 uma agenda para aprofundar a conversa com os conselheiros. A Subsecretária Maria
033 Thereza reforçou a fala do Presidente sobre a prorrogação da Paulo Gustavo e informou
034 que deixará reservadas a segunda e a terça-feira para todas as câmaras temáticas, para
035 conversar e, caso seja necessário, tirar dúvidas ou fazer ajustes finais. A seguir, o
036 Presidente iniciou a apresentação, mostrando alguns dados gerais: são quatrocentos e
037 trinta e três premiações e projetos, em quinze editais e quarenta e seis linhas de fomento.
038 Investimento de dezesseis milhões e trezentos mil em premiações, superando cerca de
039 duzentos mil o valor anterior. Por isso temos o mais completo sistema de fomento à
040 cultura no Brasil, uma vez que só o Espírito Santo tem o Fundo a Fundo. Disse que a ideia
041 é que a partir de dezembro os editais já estejam disponíveis no site da Secult, seguindo
042 com as cotas territoriais para todo o Estado do Espírito Santo, com as ações afirmativas
043 para negros, indígenas e mulheres; possibilidade de inscrição para projetos em áudio ou
044 vídeo para alguns editais como: culturas tradicionais, pontos de memória, territórios
045 criativos e circo; oficinas criativas em todo o Estado; plantão tira-dúvidas por lives, e-
046 mail, telefone e wzap; editais mais simples, objetivos e inclusivos, por meio de parceria
047 com o Lab.Ges/Sege. Sobre o Mapa do Investimento, informou que foram sete milhões,
048 seiscentos e noventa e cinco mil reais para o Eixo Culturas, que envolve diversidade,
049 cultura digital, culturas tradicionais, mestres, patrimônio cultural e arquitetônico; sete
050 milhões, quatrocentos e sessenta mil reais para o Eixo Linguagens, que envolve: artes
051 cênicas, artes visuais, literatura, música e audiovisual, e um milhão de reais para
052 Circulação e Intercâmbio, que é o edital que promove a circulação e o intercâmbio de
053 artistas e grupos, totalizando o valor de dezesseis milhões, duzentos e sessenta mil reais
054 de orçamento do Estado. Prosseguindo, falou sobre o Meu Primeiro Edital, que foi um

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

055 mecanismo lançado na última edição dos editais, uma linha voltada para proponentes que
056 nunca foram selecionados, com vinte por cento das vagas destinadas a pessoas com mais
057 de sessenta anos, com trinta prêmios de vinte mil reais, totalizando o valor de seiscentos
058 mil reais. A Subsecretária Maria Thereza destacou que Meu Primeiro Edital no ano passado
059 estava dentro do Edital Diversidades, e foi observado que os critérios de seleção estavam
060 sendo injustos para o primeiro edital, porque consideram a experiência prévia, então a
061 partir desse aprendizado, resolvemos lançá-lo como edital único, para poder ter critérios
062 específicos para quem quiser apresentar seu primeiro projeto. Continuando a
063 apresentação, o Presidente falou sobre o Edital Diversidade Cultural: culturas Urbanas,
064 com vinte prêmios de trinta mil reais, totalizando o valor de seiscentos mil reais;
065 territórios Criativos - Estado Presente, com trinta prêmios de quarenta mil reais,
066 totalizando o valor de um milhão e duzentos mil reais; Incentivo à Leitura, com dez
067 prêmios de vinte mil reais, totalizando um valor de duzentos mil reais; Culturas da
068 Diversidade, com projetos culturais que tragam a reflexão, promoção e projeção de
069 grupos e comunidades: LGBTQIA+, preta, indígena, da mulher, PCD, entre outras, com
070 vinte prêmios de vinte mil reais, totalizando o valor de quatrocentos mil reais. A
071 Subsecretária Maria Thereza comentou que antes eram doze projetos e que subiu para
072 vinte. Passando para o Cultura Digital, disse que são divididos em duas categorias:
073 Realidade Aumentada e Aplicativos, com dez prêmios de vinte mil reais, e Podcasts e
074 outros formatos narrativos digitais, com dez prêmios de vinte mil reais, totalizando o valor
075 de quatrocentos mil reais; comentou que esse programa tem três eixos, incluindo
076 Webseries, que está sendo contemplado na Lei Paulo Gustavo, na área do audiovisual.
077 Prosseguindo, falou sobre o Circo Tradicional Itinerante, com doze prêmios de cinquenta
078 mil reais, totalizando o valor de seiscentos mil reais; Culturas Tradicionais: com vinte e
079 cinco prêmios de trinta mil reais para Culturas Populares Tradicionais; doze prêmios de
080 trinta mil reais para Patrimônio Imaterial Registrado, e dez prêmios de trinta mil reais
081 para Comunidades e Povos Tradicionais, totalizando o valor de um milhão, quatrocentos
082 e dez mil reais. A Subsecretária Maria Thereza observou que os prêmios foram
083 aumentados de vinte e cinco mil para trinta mil reais, em relação ao do ano passado.
084 Disse que isso aconteceu também com o item seguinte que é o Mestres e Mestras das
085 Culturas Populares, com o Prêmio Mestre Armojo, com vinte prêmios de vinte mil reais,
086 totalizando o valor de quatrocentos mil reais. A seguir, Patrimônio Cultural: com oito
087 prêmios de trinta mil reais para Educação Patrimonial; cinco prêmios de sessenta mil reais
088 para Acervos e oito prêmios de trinta mil reais para Pontos de Memória, totalizando o
089 valor de setecentos e oitenta mil reais; Patrimônio Arquitetônico Tombado em Sítios
090 Históricos com dez prêmios de cem mil reais, totalizando o valor de um milhão de reais.
091 Passando para as Artes Cênicas: Teatro, com dez prêmios de setenta mil reais para
092 Montagem e Temporada; três prêmios de quarenta e cinco mil reais para Circulação e seis
093 prêmios de trinta mil reais para Projeto Livre, totalizando o valor de um milhão e quinze
094 mil reais. Circo, com oito prêmios de cinco mil reais para Criação de Números Circenses;
095 quatro prêmios de vinte mil reais para Novo Circo e dois prêmios de dez mil reais para
096 Projeto Livre, totalizando o valor de seiscentos e sessenta e cinco mil reais, além do
097 prêmio do Circo Itinerante Tradicional, que já foi apresentado em outro eixo. Ópera: um
098 prêmio de cento e cinquenta mil reais para Pequenas Montagens e dois prêmios de
099 sessenta mil reais para Projeto Livre, totalizando o valor de duzentos e setenta mil reais.
100 Artes Visuais: com quatro prêmios de até quarenta mil reais para Produções e Montagem
101 de Exposições na Galeria Homero Massena; três prêmios de até oitenta mil reais para
102 Produções e Montagem de Exposições no Museu de Artes do Espírito Santo – MAES; três
103 prêmios de até sessenta mil reais para Circulação de exposições e quinze prêmios de até
104 quarenta mil reais para Projeto Livre, totalizando o valor de um milhão e cento e oitenta
105 mil reais. Produção Literária: com quinze prêmios de até vinte mil reais para Produção
106 Literária – Ficção, Crônicas e Poesias; de prêmios de vinte mil reais de até vinte mil reais
107 para Produção Literária Infante-Juvenil; cinco prêmios de até vinte mil reais para
108 Produção de história, memória e identidade e cinco prêmios de vinte mil reais para

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

109 Produção de HQ, totalizando o valor de setecentos mil reais. Música: Produção Musical –
110 Produção, Difusão e Distribuição Musical: dez prêmios de vinte e cinco mil reais para
111 Circulação e Produção; cinco prêmios de vinte e cinco mil reais para Videoclipe e cinco
112 prêmios de vinte e cinco mil reais para Plano de Carreira. Difusão Musical: dez prêmios
113 de até vinte mil reais para Circulação de Espetáculos Musicais no ES e quatro prêmios de
114 cinquenta mil reais para Circulação Nacional; dez prêmios de até cinquenta mil reais e
115 cinco prêmios de até cem mil reais para Projeto Livre, totalizando o valor de um milhão e
116 novecentos mil reais. Audiovisual – Difusão Audiovisual: com vinte prêmios de trinta mil
117 reais para Cineclubismo; cinco prêmios de cinquenta mil reais e dez prêmios de trinta mil
118 reais para Projeto Livre, totalizando o valor de um milhão e cento e cinquenta mil reais,
119 lembrando que teve crescimento de valor e de quantidade de prêmios em relação ao do
120 ano anterior. Finalizada a apresentação, o Presidente franqueou a palavra para os
121 conselheiros. A Subsecretária Maria Thereza reforçou que esses ajustes foram feitos com
122 análises das demandas dos editais passados, à partir da experiência. O conselheiro
123 Sebastião Ribeiro comentou que a Secult precisa conversar com a Gerência de Memória
124 e Patrimônio para melhorar os editais de patrimônio, porque nos sítios históricos há
125 muitos imóveis que precisam ações mais efetivas para restauração e reforma. Disse que
126 esses editais são muito bons, mas que precisam ser melhorados. Comentou que o
127 lançamento dos editais em dezembro não é o que todos gostariam, e que o ideal seria
128 pegar o recurso de 2023, juntar com o de 2024 e lançar os editais na primeira semana
129 de março, e a partir dos próximos anos, lançar sempre no primeiro trimestre de cada ano.
130 Deixou essa proposta para ser analisada por todos. O conselheiro Cloves parabenizou à
131 equipe pela injeção de dinheiro na cadeia produtiva cultural e reforçou a fala do
132 conselheiro Sebastião Ribeiro dizendo que se tivesse um calendário dentro desse formato
133 seria melhor para que todos pudessem se planejar melhor. Perguntou para a
134 Subsecretária Maria Thereza se não seria possível criar mais editais para a Câmara de
135 Patrimônio Natural, porque se não tiver edital para essa área, não tem como saber o
136 potencial que ele pode oferecer. Reforçou a questão da simplicidade dos editais e acha
137 que a comunicação tem que ser mais direta, para facilitar para todos. Em relação ao
138 Patrimônio Natural a Subsecretária informou que tem uma nova política que é o Fundo a
139 Fundo Patrimônio e ações mais efetivas que estão vinculadas aos municípios, ressaltou
140 que o edital de Educação Patrimonial também é voltado ao Patrimônio Natural e que tem
141 surgido propostas interessantes nessa área. O conselheiro Alessandro Chakal disse que o
142 edital em dezembro realmente complica a vida de todos, e que seria coerente, se fosse
143 possível, juntar todos os valores e lançar os editais no início do ano seguinte. Com relação
144 aos editais de música, disse que já pediu várias vezes, que se o edital não aceita banda
145 cover, ou que não seja autoral, ou outras modalidades, que isso venha escrito no edital,
146 pois ele e outras pessoas já perderam tempo várias vezes preparando documentação para
147 se inscreverem e depois descobrem que não teriam chance de concorrer porque não
148 estavam inscritos. Disse que uma solução seria criar edital para interpretações, pois já
149 viu vários grupos que já ganharam editais, que seriam de bandas autorais, mas que mais
150 da metade do repertório eram de interpretações. Acha que isso deveria estar mais bem
151 definido, inclusive as leis brasileiras obrigam que tenha essa transparência e que tudo
152 seja bem estruturado dentro do regulamento. Disse ainda, sobre criar editais para o
153 Patrimônio Natural, que de acordo com o que vem acontecendo no Espírito Santo, deveria
154 lançar um edital de patrimônio de destombamento, onde temos a destruição e ataques
155 ao tombamento da Mata Atlântica, e reclamou da falta de resposta aos ofícios enviados
156 para a PGE, SEAMA e IEMA em relação aos ataques que fizeram e que estão querendo
157 destruir o tombamento da Mata Atlântica. A conselheira Verônica Gomes parabenizou pela
158 apresentação dos editais e por esse olhar que a Secult teve com relação a duplicar o
159 número de editais de teatro e dança e disse que tudo que está acontecendo até o
160 momento é uma construção coletiva. Propôs que o Conselho tenha uma participação na
161 construção da forma desses editais, antes que sejam publicados, para perceber se
162 realmente terá menos burocracia e menos repetição em seus anexos, pois considera que

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

163 os editais são engessados e que muitas pessoas não conseguem preenchê-los. Com
164 relação à comissão julgadora, disse que vários problemas acontecem, e que sabe que
165 essa comissão advém de um edital nacional, mas pensa que esses julgadores deveriam
166 se apresentar ao Conselho e que os conselheiros possam passar para eles toda a realidade
167 que acontece no Espírito Sato. Com relação às cotas, disse que precisam discutir uma
168 cota da atividade artística profissional dentro dos editais e que essa é uma reivindicação
169 dos artistas. Disse que percebeu que houve um crescimento grande com relação ao circo,
170 que achou louvável. Disse ainda que poderia ser revisto, para o próximo edital, o aumento
171 do valor do prêmio do artista profissional do treino do circo, que já tem anos que vem
172 com cinco mil reais, que esse valor é irrisório. Com relação à proposta do conselheiro
173 Sebastião Ribeiro, disse que tem uma opinião diferente nesse momento, pois há muitas
174 categorias que não foram contempladas no edital da Paulo Gustavo, por isso pensa que
175 deve ser mantido esse calendário de lançar os editais agora. Disse que os circos vão pegar
176 três meses de chuvas e que precisam muito de editais emergenciais, não só os circos,
177 mas outras categorias também. O conselheiro Cloves concordou com as colocações da
178 conselheira Verônica de seguir a agenda proposta para o edital, mas disse ao Presidente
179 que deve ser pensada uma forma de fazer essa agenda no início do ano, para retomar o
180 tempo que foi perdido em função da pandemia e para as pessoas se prepararem durante
181 o ano. Disse ainda que deveria ter uma inserção maior do Conselho na elaboração dos
182 editais, pois acha que tem pessoas que podem contribuir para que esses editais possam
183 chegar mais próximo de quem precisa. Reforçou também as outras propostas da
184 conselheira Verônica. A conselheira Eloá disse que o edital de Criação e Produção na
185 Música vem sofrendo algumas alterações, mas ficou na dúvida se já tem uma quantidade
186 mínima de faixas para criação e produção, porque as vezes é exigido uma quantidade que
187 não se sabe se é condizente com o orçamento. A Subsecretária Maria Thereza disse que
188 esse ano está com os mesmos critérios do anterior, e que acha que está escrito nos
189 editais, cinco faixas. Disse que estão abertos a considerações e ao diálogo, e que o
190 conselheiro Daniel Morelo já sinalizou que quer encaminhar proposta, então podem
191 aproveitar esse momento para trabalhar na câmara setorial e rever os pontos que
192 precisam de atualizações. Disse que quem tiver interesse em conversar, pode agendar
193 diretamente com a Secretária Executiva Angélica, que ela ficará disponível na segunda e
194 terça-feira pra receber as câmara setoriais e que não precisa enviar a proposta por escrito.
195 A Subsecretária Carolina Ruas informou que no Edital de 2022 eram necessárias seis
196 faixas. A seguir, o Presidente comentou sobre a fala do conselheiro Sebastião Ribeiro com
197 relação ao patrimônio tombado, que tem uma política nova que já está acontecendo há
198 três anos, que é o Fundo a Fundo Patrimônio, que através de um mecanismo inovador,
199 por meio de parcerias com os municípios, com os fundos municipais, não só para
200 reformas, mas para projetos e para equipar imóveis tombados públicos ou não. Disse que
201 tem funcionado muito bem e que isso pode ser apresentado ao Conselho no próximo ano,
202 pois esse ano foi muito corrido, com muitas agendas, mas que estão acontecendo obras
203 importantes como a obra de requalificação urbana do Porto de São Mateus, que foi iniciada
204 no dia vinte e novembro, obra que trará um potencial direcionado não só ao turista, mas
205 também ao patrimônio material, patrimônio imaterial e aos movimentos regionais de São
206 Mateus. Sobre a questão do ano que vem, um ponto importante que a gente precisa se
207 atentar nesses movimentos todos que temos vivido, é que tem até o dia onze de dezembro
208 para os Estados e Municípios enviarem os planos de ação para a Política Nacional Aldir
209 Blanc, a PNAB, é uma política contínua, esse recurso é de 2023, e segundo o cronograma
210 do Ministério da Cultura, será transferido esse ano ainda, para que a gente execute no
211 ano que vem. E no ano que vem a gente recebe a PNAB de 2024, ou seja, sessenta
212 milhões de reais de recursos federais que vão chegar até junho de 2024, para o Governo
213 do Estado. São trinta milhões de reais todo ano, a partir de agora. Disse que isso traz um
214 outro ponto, que foi colocado pela conselheira Verônica, do formato engessado, disse que
215 a Secult está sempre aberta sobre esses formatos e o que tem de boas práticas pelo Brasil
216 a gente tem bebido de todas essas fontes, então, se tiver um formato melhor, seguindo

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 20ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

217 todos os ritos de transparência e responsabilidade com recurso público, trabalhar com a
218 máxima simplicidade, no sentido da burocracia e da linguagem dos processos, mandem
219 pra gente, marquem agenda, tragam como pauta para a reunião. Disse ainda que o
220 assunto diversificação de mecanismos, hoje temos uma política de ação muito
221 concentrada na política dos editais, de maneira geral no Brasil, o novo marco do fomento,
222 as novas ações dos arcabouços jurídicos que estão chegando, precisam, até para dar
223 conta desses novos recursos, diversificar esses mecanismos de investimento. É preciso
224 pensar em formação, difusão, em outras políticas, entrando na questão do profissional,
225 de todas as questões trabalhistas n campo da cultura, que carrega uma informalidade, e
226 até uma precariedade, no seu modo contrato, de trabalho e de inseguranças. Disse que
227 esse é um assunto que pode ser tratado, mas não sabe se deve ser por meio de cotas,
228 apesar de elas terem uma estrada no Brasil, com a aprovação que trouxe inovações, mas
229 entrar numa reflexão de quais são essas políticas, o que a gente pode pensar, entendendo
230 que agora tem recurso, que podem estar a serviço de outros desafios, que não os editais.
231 Comentou sobre uma pergunta do chat, em relação a uma mudança recente, feita pelo
232 Instituto Jones, sobre os Territórios do Estado Presente, e disse que se teve essa
233 mudança, a Secult estará alinhada com o último levantamento. Respondendo também
234 uma pergunta em relação ao Game, disse que o Game faz parte desse arcabouço do
235 audiovisual da Lei Paulo Gustavo. Finalizando sua fala, agradeceu a participação de todos
236 pelo chat e franqueou a palavra para a Subsecretária Maria Thereza, que agradeceu a
237 equipe, e lembrou que foram mais de quatrocentos prêmios lançados esse ano com a LPG,
238 vamos ter novamente mais de quatrocentos prêmios lançados esse ano com a Funcultura,
239 ano que vem terá muito mais orçamento, e agradeceu em particular às duas
240 representantes da Gerência do Fundo Estadual da Cultura, Catarina e Jackelanne, que
241 tem feito todo esse trabalho incrível, desde a contratação de profissionais, dos curadores,
242 até o lançamento dos editais, realização e execução dos processos, etc. O conselheiro
243 Cloves solicitou uma apresentação sobre a LIC, para a próxima reunião. A Subsecretária
244 Carolina Ruas comentou que quando são lançados os editais, eles são destinados à
245 sociedade, pessoas do direito privado, e que quando foi criado o Fundo a Fundo, foi criado
246 um mecanismo onde tornou possível engajar os municípios junto com o Estado. Disse que
247 o Fundo a Fundo Patrimônio deu muito certo nesse sentido, porque possibilitou o
248 envolvimento dos municípios na preservação das edificações tombadas, pois as vezes os
249 proprietários não têm interesse de preservar o seu imóvel, mas as Prefeituras estão
250 atentas ao que tem no seu território, e a gente consegue, dessa forma, fazer uma parceria
251 para cuidar e preservar o patrimônio. Disse que continua tendo os editais de patrimônio,
252 que podem ser acessados diretamente pelo proprietário, mas que no Fundo a Fundo
253 Patrimônio a gente já consegue atender a essa demanda de uma forma muito mais
254 abrangente, possibilitando a realização de um grande projeto como o de requalificação do
255 Porto de São Mateus. Disse que é importante que o Conselho acompanhe todas essas
256 políticas de fomento e demais, que têm objetivos distintos, são soluções diferentes para
257 problemas e desafios que são diferentes de fato. Disse que em relação ao Estado Presente,
258 a Secult sempre atualiza os dados com a Secretaria de Recursos Humanos, que é quem
259 faz a gestão e opera essa política. A seguir, o Presidente reforçou o compromisso da
260 Subsecretária Maria Thereza de receber os conselheiros na segunda e na terça-feira, para
261 conversar, aprofundar, tirar dúvidas e apresentar propostas para os editais. Encerrando
262 a reunião, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos. Eu, Maria Angélica
263 Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim,
264 pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 12 de janeiro de 2024.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO

SECRETARIO EXECUTIVO
CEC - SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 15:39:10 -03:00

LUCAS GUIMARÃES BLUNCK SCHUINA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 11/03/2024 18:06:40 -03:00

VITOR TAVEIRA ROCHA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 20/02/2024 17:34:28 -03:00

IGO DA SILVA CHRIST

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 20/02/2024 14:22:00 -03:00

VIVIAN VERVLOET

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 21/02/2024 16:47:01 -03:00

SEBASTIÃO RIBEIRO FILHO

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 16:19:25 -03:00

DANIEL GONÇALVES MORELO

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 12:51:44 -03:00

VICTOR BASTOS FARIA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 13:59:58 -03:00

DANIELA COUTINHO BISSOLI

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 16:33:20 -03:00

HENRIQUE ANTÔNIO VALADARES COSTA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 17:05:59 -03:00

ELOÁ ABGAIL OLIVEIRA ELER

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 14:07:23 -03:00

MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 14:50:23 -03:00

FABRÍCIO NORONHA FERNANDES

SECRETARIO DE ESTADO
SECULT - SECULT - GOVES

assinado em 04/07/2024 15:57:18 -03:00

ALESSANDRO MONTENEGRO BAYER

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC-
SECULT-GOVES

SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 15:52:06 -03:00

DARCI SURLO DOS SANTOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 04/04/2024 14:06:05 -03:00

FERNANDO CASTRO ROCHA

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 26/02/2024 09:27:54 -03:00

RITA SANTOS DA ROCHA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 20/02/2024 15:01:22 -03:00

ROSIMAR SILVA DOMINGOS

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 11:53:48 -03:00

FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 14:58:16 -03:00

JULIA PELA MENEGHEL

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 20/06/2024 11:21:18 -03:00

CLOVES MENDES NETO

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 15:49:20 -03:00

LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 19:37:24 -03:00

MARTHA ALMEIDA ROCHA

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 11:27:21 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 04/07/2024 15:57:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO (SECRETARIO EXECUTIVO - CEC - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-WK7B01>